*Artigo

A era da hiperinovação

Ao longo dos últimos anos, os fabricantes têm testemunhado uma explosão em termos de novas tecnologias e de desenvolvimento em inovação de materiais, em processos avançados de fabricação e em modelos operacionais sinérgicos. Em função desse mar de mudanças, os empresários do mundo inteiro estão tendo que redefinir a "arte do possível", essencialmente mudando a maneira como tratam a concorrência e atingem seus objetivos.

Desde a análise lógica preditiva que acompanha as preferências dos clientes, até os modelos de inovação que direcionam novas descobertas através de plataformas de tecnologia que dão suporte à inteligência de negócios e às parcerias colaborativas em tempo real, todos estes itens deverão estar na pauta de prioridades do setor. O ritmo das mudanças em constante aceleração é a indicação mais clara de que a "complexidade disruptiva" chegou e que não existe um caminho de volta.

Quando olhamos para o mercado brasileiro, percebemos que ele segue uma tendência mundial. Mudanças nos cenários político, econômico e social estão alterando, em todos os aspectos, a maneira como as indústrias brasileiras competem e atingem seus objetivos. Em uma tentativa de capitalizar diante desse novo ambiente, os empresários buscam se adaptar a essa nova realidade e, por isso, prometem investir pesado em pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Vale lembrar que essas novas estratégias, entretanto, trazem outros desafios e complexidades. Dessa forma, caso os fabricantes queiram sobreviver e prosperar no complexo ambiente do futuro, deverão repensar seus métodos de desenvolvimento de produtos já que agora o foco é buscar descobertas inéditas através da exploração de novos modelos de negócios para, dessa maneira, gerar vantagem competitiva e rentabilidade. Estamos diante da era de hiperinovação, na qual os avanços em tecnologia e na ciência de materiais estão mudando o que consideramos possível e criando novas oportunidades ao longo do caminho.

Entretanto, os empresários enfrentam desafios contínuos para garantir novos financiamentos para P&D e, ao mesmo tempo, precisam fazer seus investimentos renderem o máximo possível com a mesma verba. E, em função disso, podemos perceber que o caminho é a busca do desenvolvimento de parcerias de pesquisa, de introdução de novas tecnologias e de adoção de modelos de negócio mais colaborativos com os fornecedores e – por vezes – com a concorrência.

Até certo ponto, esse maior foco na colaboração e na parceria tem o intuito de distribuir os riscos e os custos de P&D. Porém muitos fabricantes estão sendo forçados a colaborar por motivos mais práticos, tais como a entrada em novos mercados, o aumento de produtividade, o compartilhamento de tecnologia e a integração de suas cadeias de suprimento que requerem algum nível de parceria com organizações externas.

Dessa maneira, enquanto as novas tecnologias e as abordagens colaborativas podem não significar o encerramento do modelo de negócios tradicional industrial no curto prazo, a administração poderá considerar a integração dessas novas ideias e oportunidades em sua cadeia de suprimentos existente, de forma a desenvolver a sua competência e a, rapidamente, explorar as oportunidades que surgirem.

O mundo industrial está em um momento de extrema inovação e, no final, aquelas organizações que não investirem neste segmento poderão ficar para trás em termos de concorrência. Aumentar o crescimento e alavancar os investimentos são regras básicas para o setor. Por isso, estar preparado para essa nova era e gerir esse cenário são essenciais para o futuro da indústria.

Charles Krieck é sócio da KPMG no Brasil e líder para o setor de Indústrias

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.628.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Internet gratuita

Atendendo ao pedido do Poder Legislativo Municipal, o projeto de ampliar os pontos de internet Wi-fi em Diamantino está sendo realizado pelo setor de Tecnologia da Informação da Prefeitura Municipal. As praças 'Major Caetano Dias' (Centro) e 'Emanoel Pinheiro da Silva Primo' (São Benedito) já ofertam internet gratuita à população. Os estudos seguem para implantação em outras três praças.

Cidade Digital

O projeto Cidade Digital avança na meta de propiciar sinal de internet gratuita aos diversos pontos públicos da cidade. Os locais contarão com quiosques e o projeto deve atender as regiões mais populosas. Os frequentadores das praças poderão utilizar o sinal de internet Wi-fi outdoor, frequência de internet gratuita sem fio para espaços abertos, que poderá ser captada por celulares e notebooks.

Haitianos

Pelo menos 120 haitianos foram contratados formalmente por empresas de diferentes áreas de atuação em Sinop. Devido à oferta de emprego no interior do estado, os estrangeiros passaram a migrar não só mais para a capital, que atualmente abriga mais de 2 mil haitianos. Os empresários que deram a oportunidade aos trabalhadores haitianos dizem estar satisfeitos com o desempenho deles.

Oferta de trabalho I

"No primeiro momento, só fiquei com medo de não conseguir me comunicar com ele. É preciso falar devagar, com tranquilidade. Mas é como ele me falou: não é necessário falar muito. Disse que ele precisa mais fazer do que falar", disse a proprietária de uma floricultura, Lúcia Batistteti. Ela empregou Volnei Tilus. Ele está no Brasil desde dezembro do ano passado e trabalha como jardineiro.

Oferta de trabalho II

Em outra empresa, dos 130 funcionários, 12 são haitianos. A proprietária da empresa de beneficiamento de arroz, Luciene Franzner, foi pessoalmente à Brasileia, no Acre, onde há um abrigo improvisado para alojar os haitianos que chegam ao Brasil. Lá contratou seis funcionários. Apenas três mil dos 60 mil refugiados haitianos que vivem no Brasil conseguiram visto para permanecer no país.

Limpa nome

Consumidores de todo o país vão ter a chance de colocar a vida financeira em ordem a partir do próximo mês. Trata-se do Super Feirão Limpa Nome, um serviço totalmente gratuito que a empresa Serasa Experian vai oferecer em duas versões, online e presencial. Quem não vê a hora de renegociar suas dívidas vai poder fazer isso entre os dias 4 e 14 de novembro pela internet.

Intoxicação Alimentar I

Dezessete pessoas foram diagnosticas com intoxicação alimentar após se alimentarem no Restaurante Concórdia, em Várzea Grande, entre sábado e domingo. Todas as pessoas buscaram atendimento médico no Hospital Santa Rita, e alguns ainda continuam internados. De acordo com diretor do hospital, sintomas com vômito e diarreia eram os mais comuns entre os clientes do restaurante.

Intoxicação Alimentar II

"Eles chegaram aqui com o mesmo sintoma: todos vomitando e com disenteria. Alguns ainda estão internados", disse o médico. Farina ainda explicou que alimentos congelados e maioneses podem ter sido os fatores das intoxicações. Os pacientes que deram entrada no hospital na madrugada de sábado para domingo já receberam alta.

*Bastidores da Política

Coincidência invertida

A margem apertada de 3,28% que definiu a disputa pela Presidência da República entre os candidatos Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB) se repetiu em Feliz Natal com exatidão, mas com resultado inverso. Com 5.984 eleitores, Aécio recebeu 51,46% dos votos contra 48,36% de Dilma, precisamente o placar pelo qual a presidente conseguiu se reeleger.

Caso único

A coincidência dos pontos percentuais ao contrário é caso único no país. Em Feliz Natal, o candidato do PSDB obteve 1.939 votos. Já a candidata petista ficou com 1.816 dos votos feliz-natalenses. A 538 km de Cuiabá, a cidade seguiu a tendência da maior parte dos municípios de Mato Grosso, onde o candidato da oposição foi mais votado.

Segunda derrota

O resultado perante a candidata à reeleição Dilma Rousseff (PT) nas eleições presidenciais de 2014 não representou apenas a segunda derrota na carreira do senador mineiro Aécio Neves (PSDB) – que, em 1992, ainda no PMDB, perdera a prefeitura de Belo Horizonte para o petista Patrus Ananias.

Minas

O percentual de 51,64% dos votos obtido pela petista ante 48,36% do tucano abarca ainda a derrota de Aécio em seu Estado natal, no qual, além de representar atualmente no Senado, já foi governador por dois mandatos consecutivos. A pergunta a todos os entrevistados foi a mesma: por que, na opinião deles, o senador e ex-governador reeleito perdera justamente em Minas Gerais – por 51,3% a 48,6%?

Diferença

Em votos, a diferença entre Aécio e Dilma ficou pouco acima dos 500 mil eleitores em todo o Estado; em Belo Horizonte, porém, o tucano levou a melhor: obteve 64,3% dos votos, contra 35,7% da petista. Na verdade, ele fez em Minas um governo que não é exatamente da forma como ele mostrou na propaganda eleitoral da eleição que acabou.

Opinião

A gestão com prioridade a grandes empresas e questões que não eram tão divulgadas pela mídia mineira, como o aeroporto de Cláudio, mas que vieram à tona na campanha, além da forma como ele tratou os servidores estaduais da Educação acabaram sendo decisivos na escolha dos mineiros – eles sabem que o tal "choque de gestão" não passou de publicidade.

Mantida

O Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso manteve sentença proferida pelo Juízo da 41ª Zona Eleitoral, que cassou os mandatos, por compra de votos, do prefeito do município de Reserva do Cabaçal, Jairo Manfroi e seu vice, Tarcísio Ferrari. A Corte determinou ainda que sejam realizadas novas eleições no município.

Outro lado

Segundo o advogado a ação será encaminhada para o Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. Conforme o entendimento do assessor jurídico do prefeito, as jurisprudências do TSE garantem que são ilegais as provas usadas para cassar Jairo Mangroi e seu vice Tacisio Ferrari. "As matérias serão estudadas e a ação será encaminhada para Brasília".

Wellington é cotado para assumir Ministério dos Transportes

Ilustração: Reinaldo Netto

O deputado federal e senador eleito Wellington Fagundes (PR) pode deixar o Congresso Nacional e assumir a vaga de ministro dos Transportes no governo Dilma Rousseff. Homem de confiança da presidente, ele já estaria sendo sondado para ocupar a função. De acordo com informações que circulam nos bastidores da Assembleia Legislativa e do próprio PR, o nome de Wellington seria uma sucessão natural, já que outros ministros, como Luiz Antônio Pagot, foram colocados na função com o aval dele. Além disso, o ministério é uma espécie de loteamento do PR. Entretanto, o parlamentar descarta qualquer possibilidade de assumir um cargo no governo petista.